

Experiências turísticas no
Território Quilombola

LARANJITUBA E ÁFRICA

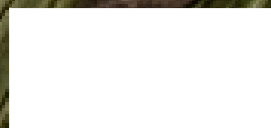


EXPERIÊNCIAS DO BRASIL
ORIGINAL

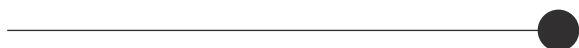
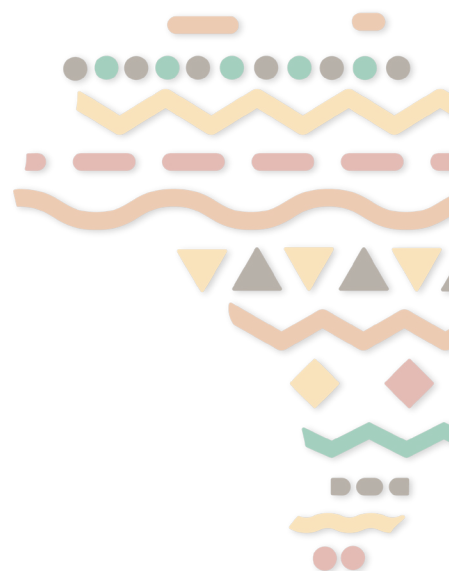


Universidade
Federal
Fluminense

MINISTÉRIO DO
TURISMO



FICHA TÉCNICA



CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS

África e Laranjituba	3
A cultura do açaí: da extração à degustação	9
Visita à casa de farinha: sabor e tradição	13
Roda de conversa: histórias e curiosidades do território	17
Conhecendo a cultura quilombola paraense	21
A Hospedagem quilombola no território	25
Laranjituba e África	



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL ORIGINAL 2023

O projeto Experiências do Brasil Original é uma ação de política pública resultante da parceria entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Ministério do Turismo. Seu principal objetivo é impulsionar o turismo de base comunitária em comunidades indígenas e quilombolas para o desenvolvimento de experiências turísticas memoráveis e transformativas. É uma forma de valorizar as diferentes culturas, gerar fontes alternativas de trabalho e renda e contribuir para a conservação da sociobiodiversidade das comunidades beneficiadas pelo projeto.

Este catálogo é o resultado de um conjunto de ações coordenadas conduzidas ao longo de 2023 com duas comunidades indígenas e duas comunidades quilombolas. São elas:

- Comunidade Indígena Raposa I - localizada em Normandia, Roraima;
- Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão - situada em Santarém, Pará;
- Quilombo Povoado Moinho - estabelecido em Alto Paraíso, Goiás;
- Território Quilombola Laranjituba e África, em Moju e Abaetetuba, Pará.

Essas comunidades representam polos singulares de riquezas naturais e culturais em diferentes estados brasileiros.

Cada uma das experiências presentes neste catálogo é um convite para explorar o Brasil Original de maneira autêntica, mergulhando nas raízes do país. É uma forma de celebrar a natureza exuberante, os sabores marcantes, a cultura viva, a hospitalidade e a rica história e ancestralidade das pessoas que ali vivem. É uma porta de entrada para vivências únicas, criadas e conduzidas pelos indígenas e pelos quilombolas.

Venha viver as Experiências do Brasil Original e descubra um país que vai além dos destinos convencionais. Estamos ansiosos para compartilhar esta jornada única com você.

LARANJITUBA E ÁFRICA

LARANJITUBA

O Território Quilombola Laranjituba e África está localizado em meio à riqueza da Floresta Amazônica, nos municípios de Moju e Abaetetuba, no estado do Pará e encontram-se a aproximadamente 90km da capital paraense. O território, de acordo com os comunitários mais idosos, está ocupado desde 1717, mantendo e salvaguardando a identidade cultural e histórica.

Devido à localização geográfica e às dificuldades de acesso às comunidades ao longo dos séculos XIX e XX, foi possível conservar suas manifestações culturais com mais cautela. O nome África, por exemplo, explicita a sua relação com a ancestralidade, pois está relacionado à ligação das famílias



A E ÁFRICA

com sua pátria mãe. A história das comunidades está baseada na referência aos lugares, hábitos e sentimentos que remetem ao passado, suas lutas e conservação dos espaços naturais, culturais e sociais.

Atualmente, destacam-se pelo poder de atratividade com a paisagem natural, afinal, estão localizados na maior floresta tropical do mundo, além de hábitos, ritos, entre outras possibilidades. O extrativismo é um dos principais contribuintes para a economia local, tendo como principal produto o açaí, a castanha-do-Pará, o cupuaçu e o cultivo da mandioca.



RESISTÊNCIA

A hospitalidade dos comunitários e a relação construída com os visitantes e turistas também merece ser pontuada, pois para eles, as comunidades são como “uma grande casa”, bem como a gastronomia saborosa, com produtos, insumos locais e as tradições paraenses. O artesanato local possui forte apelo às ancestralidades quilombolas e à natureza amazônica, destacando-se como um elemento para reforçar a identidade cultural por meio da produção de objetos em cerâmica, madeiras e fibras, recebendo prêmios do SEBRAE, por exemplo.

A partir das experiências ofertadas, é possível conhecer e se encantar com as belezas naturais, históricas e culturais do local, além de compreender um pouco mais da vida dos comunitários, necessidade e processos de luta e resistência em defesa do território. As casas rústicas de madeira permitem um pernoite completo, onde o turista terá a oportunidade de dormir em redes, armar mosquiteiros e conhecer um pouco mais da vida dos comunitários, visto que estará na casa deles, vivenciando, assim, uma experiência memorável e transformativa.





O QUE VOCÊ PRECISA SABER

TERRITÓRIO QUILOMBOLA ÁFRICA E LARANJITUBA

COMO CHEGAR

Avião: Aeroporto Belém (100km)

Carro: Alça Viária (BR306)

Transporte público: Alça Viária km 69

ONDE SE HOSPEDAR

Casa dos próprios comunitários. A 30 e 40 km, é possível encontrar hospedagem em Barcarena e Abaetetuba, respectivamente.

ONDE SE ALIMENTAR

Na própria comunidade. As refeições são servidas na sede da Associação.

O QUE LEVAR

Roupas leves, chapéu/boné, calçado que possa ser molhado, protetor solar, garrafa d'água.

MELHORES MESES PARA VISITAR

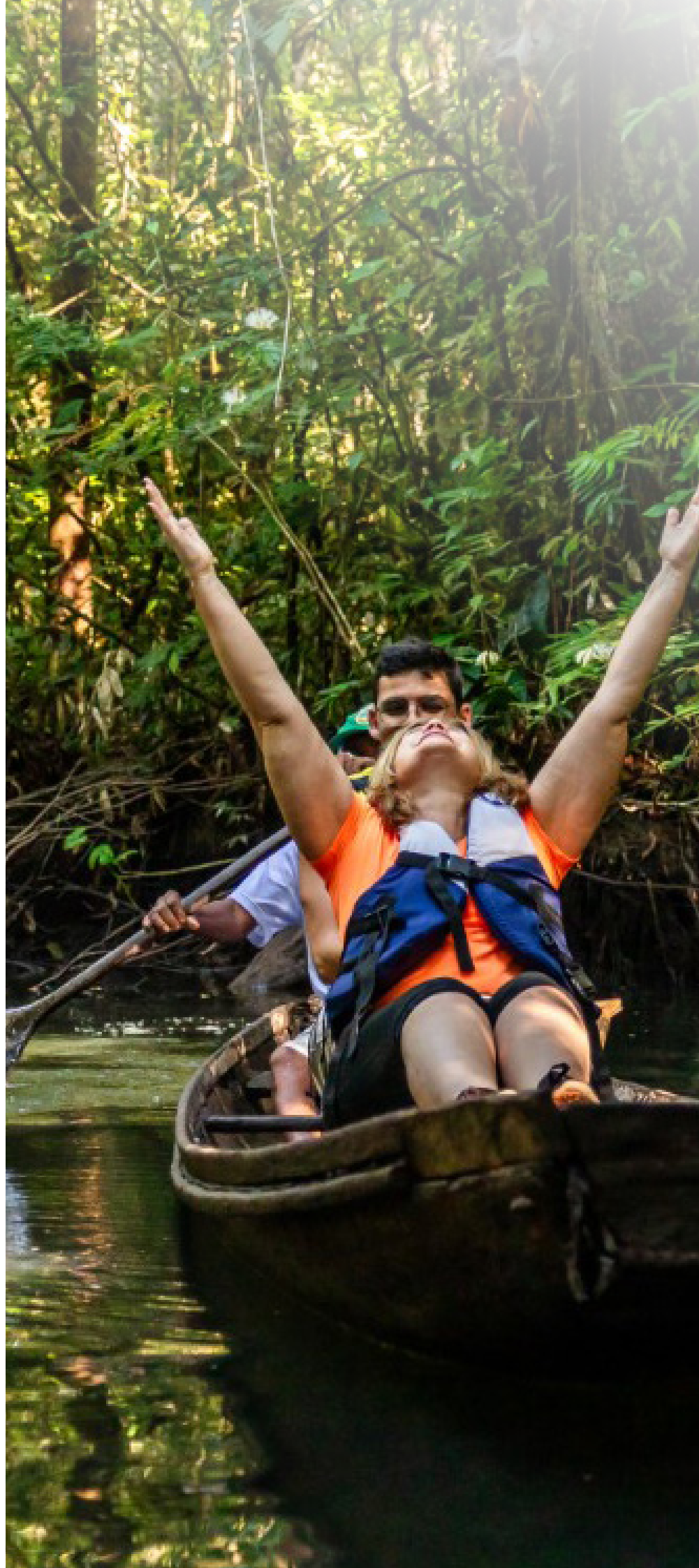
Junho a janeiro para vivenciar a maioria das experiências. Nos demais meses, verificar disponibilidade.

COM QUEM FALAR

Joseana Moraes - (91) 993947571

Insta - [@quilombolaranjintubaafrica](https://www.instagram.com/quilombolaranjintubaafrica)

EXPERIÊNCIAS





AS EXPERIÊNCIAS MEMORÁVEIS E TRANSFORMATIVAS DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA LARANJITUBA E ÁFRICA



A CULTURA DO AÇAÍ: DA EXTRAÇÃO À DEGUSTAÇÃO

Seus anfitriões

Salu, Pajé e Ronaldo

Salu, Pajé e Ronaldo são nascidos e criados no Território Laranjituba e África. Possuem uma vivência e experiência de décadas em relação ao extrativismo, sobretudo do açaí. Possuem rico conhecimento da floresta amazônica, pois suas vidas giram em torno dela.



É o momento ideal para conhecer o processo de extração do açaí e entender os processos existentes por trás desse pequeno fruto, mas tão grandioso e importante para a cultura local.



A CULTURA DO AÇAÍ: DA EXTRAÇÃO À DEGUSTAÇÃO

DESCRIÇÃO

A experiência na Floresta Amazônica e sua imensa biodiversidade é a oportunidade ideal para presenciar a extração do açaí.



Os quilombolas sobem ao pé, retiram os cachos e debulham o fruto junto aos turistas. Durante todo o processo, curiosidades acerca da iguaria vão sendo reveladas, além de elementos culturais locais.



Após, é evidenciado e explicado o processo de preparação da polpa do açaí paraense e sua tradição. Explica-se também a história das peneiras artesanais utilizadas no passado e a importância alimentar do fruto amazônico para os quilombolas de Laranjituba e África.

A CULTURA DO AÇAÍ



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Inclui a visita ao açaízal conduzida pelos quilombolas, visualização do processo de despolpa, debulhamento do fruto, além de uma cumбуca de açaí, farinha de tapioca e farinha d'água para degustar. Não inclui guloseimas e açaí para viagem.

Tempo de duração:

Média de 3h.

Número mínimo e número máximo:

De 2 a 15 participantes

Preço: R\$ 100,00 por pessoa (sujeito a alterações)

Disponibilidade: De maio a outubro. No restante do ano, verificar disponibilidade.



A CULTURA DO AÇAÍ: DA EXTRAÇÃO À DEGUSTAÇÃO

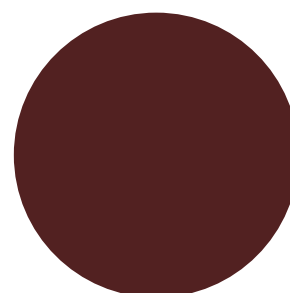
Agende sua visita:

Ana Leia 91 9257-5076

Joseana Moraes 91 9394-7551

Dica:

Recomenda-se o uso de roupas leves, chapéu, calçado que possa ser molhado, protetor solar, garrafa de água. Trata-se de uma caminhada de nível leve, com alguns pontos que demandam mais atenção.





VISITA À CASA DE FARINHA: SABOR E TRADIÇÃO

Como pequenos agricultores, os anfitriões falam sobre o processo produtivo da mandioca no território, além da sua importância para os comunitários.

Seus anfitriões

Salu, Pajé e Ronaldo

Os anfitriões são nascidos e criados no Território Laranjituba e África. Trabalham diretamente com as atividades da roça e possuem propriedade sobre a plantação de mandioca e a produção das farinhas no espaço comunitário.

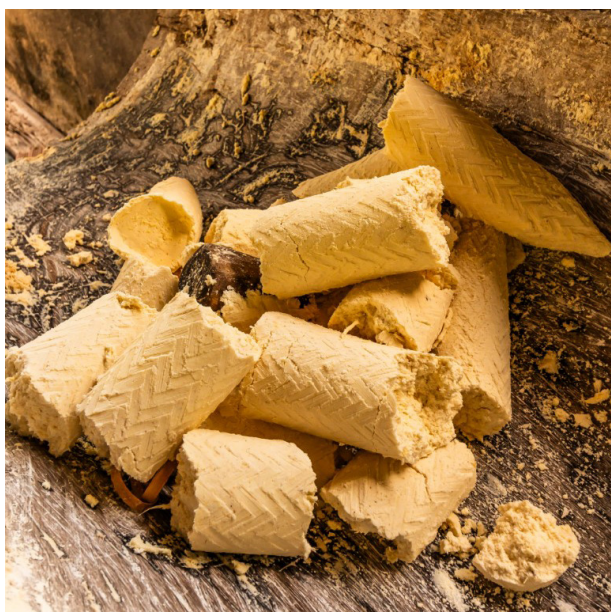




VISITA À CASA DE FARINHA: SABOR E TRADIÇÃO

DESCRIÇÃO

As casas de farinha artesanais são uma tradição no território, pois as primeiras surgiram há mais de 300 anos.



Nesta experiência, será possível conhecer as farinhas a base de mandioca, como a d'água, de tapioca e a farinha seca.



É uma oportunidade incrível para conhecer e participar do processo produtivo ativamente, além de conhecer a história e importância destes espaços para os comunitários. Ao fim, os turistas terão a oportunidade de degustar as típicas farinhas e comprá-las.

CASA DA FARINHA



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Inclui visita à casa de farinha, guiamento pelos comunitários e degustação. Não inclui os produtos que estarão à venda.

Tempo de duração:

Média de 1h

Número mínimo e número máximo:

De 1 a 10 participantes

Preço: R\$ 100,00 por pessoa (sujeito a alterações)



VISITA À CASA DE FARINHA: SABOR E TRADIÇÃO

Disponibilidade: Durante todo o ano mediante agendamento.

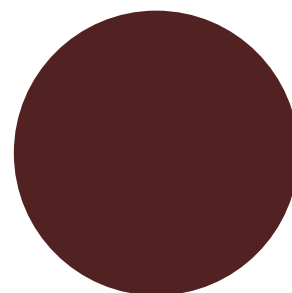
Agende sua visita:

WhatsApp - Ana Leia 91 9257-5076

Joseana Moraes 91 9394-7551

Dica importante:

Durante a visita é necessário ter atenção, principalmente com o rodo, que é um objeto grande. Há lugares quentes, por isso, não pode tocar.





RODA DE CONVERSA: HISTÓRIAS E CURIOSIDADES DO TERRITÓRIO

É o momento de recepção, onde os comunitários contam as histórias, o processo formativo e curiosidades de um território quilombola.

Sua anfitriã

Marinete Cardoso

A anfitriã é nascida e criada na comunidade, portanto, possui um amplo conhecimento e vivência das histórias e cultura local.





RODA DE CONVERSA: HISTÓRIAS E CURIOSIDADES DO TERRITÓRIO

DESCRIÇÃO

A atividade reunirá diversas lideranças quilombolas que falarão sobre os processos de formação do território, a relação com a escravidão e tradições locais.



Além disso, os turistas terão a oportunidade de conhecer as atividades produtivas, a importância da preservação e conservação da Floresta Amazônica, as lutas e resistências pela manutenção do território.



Além disso, dialogam sobre a resistência para manter o modo de vida tradicional.

RODA DE CONVERSA



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Inclui a contação de histórias, água e café. Não inclui demais atividades.

Tempo de duração:

Média de 1h a 1h30

Número mínimo e número máximo:

Mínimo 4 e máximo de 15 pessoas.

Preço: R\$ 100,00 por pessoa (sujeito a alterações)



RODA DE CONVERSA: HISTÓRIAS E CURIOSIDADES DO TERRITÓRIO

Disponibilidade: Durante todo o ano mediante agendamento.

Agende sua visita:

WhatsApp - Ana Leia 91 9257-5076

Joseana Moraes 91 9394-7551

Dica importante:

Vá de coração aberto para conhecer uma bela história de luta e resistência.



CONHECENDO A CULTURA QUILOMBOLA PARAENSE

É a experiência perfeita para conhecer um pouco das práticas culturais do território e ter a oportunidade de dançar um carimbó com quem sabe desde criança.

Sua anfitriã

Lia Cardoso

A anfitriã é nascida na comunidade e atuante na defesa dos direitos do território, do modo de vida tradicional e cultura local.





CONHECENDO A CULTURA QUILOMBOLA PARAENSE

DESCRIÇÃO

A experiência cultural é um momento em que os turistas conhecerão um pouco mais da cultura local, principalmente sobre o carimbó e a capoeira, manifestações importantes para o território.



Haverá o momento de apresentação em que será possível a interação entre os turistas e comunitários, visto que se formará uma grande roda ao som de muito batuque e carimbó. Além disso, será possível prestigiar a apresentação da roda de capoeira, que é símbolo de resistência para os comunitários.



Por fim, será possível conhecer um pouco das principais figuras do território e como tais manifestações surgiram.

CULTURA QUILOMBOLA



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Inclui a participação na experiência. Não inclui alimentação e/ou demais possibilidades.

Tempo de duração:

1 hora.

Número mínimo e número máximo:

De 2 a 15 participantes

Preço: R\$ 50,00 por pessoa (sujeito a alterações)



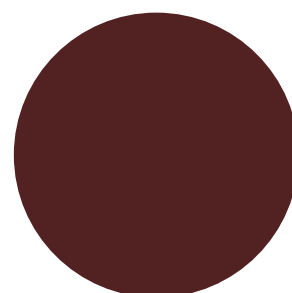
CONHECENDO A CULTURA QUILOMBOLA PARAENSE

Disponibilidade: Disponível sob agendamento.

Agende sua visita:

Ana Leia 91 9257-5076

Joseana Moraes 91 9394-7551



A HOSPEDAGEM QUILOMBOLA NO TERRITÓRIO LARANJITUBA E ÁFRICA

Seu anfitrião

Albertino Moraes

O anfitrião é uma figura emblemática do território, também conhecido como tio Banga, sendo um dos moradores mais antigos da comunidade.

Esta experiência propicia vivenciar com mais integração e autenticidade o cotidiano das comunidades quilombolas, dormindo na rede, ouvindo os sons da natureza local e observando o lindo céu estrelado amazônico.





A HOSPEDAGEM QUILOMBOLA NO TERRITÓRIO LARANJITUBA E ÁFRICA

DESCRIÇÃO

A hospedagem é uma experiência à parte, pois o território quilombola não possui hotéis/pousadas etc.



Dessa forma, a oferta de pernoites na casa dos comunitários, é uma forma de aproximação com o turista, que dormirá na rede, ouvirá o canto dos pássaros, conhecerá as casas e ainda poderá bater um papo, caso deseje, com os anfitriões.



O visitante terá a oportunidade de vivenciar o cotidiano quilombola de forma imersiva, sentindo-se parte da comunidade, por meio da hospitalidade dos moradores locais.

HOSPEDAGEM



INFORMAÇÕES

O que está e não está incluído:

Inclui a hospedagem, rede, mosquiteiro e água.

Não inclui repelente, lençol, travesseiro e alimentação.

Tempo de duração:

Uma noite.

Número mínimo e número máximo:

Mínimo 4 e máximo de 10 pessoas.

Preço: R\$ 100,00 por pessoa (sujeito a alterações)



A HOSPEDAGEM QUILOMBOLA NO TERRITÓRIO LARANJITUBA E ÁFRICA

Disponibilidade: Durante todo o ano mediante agendamento.

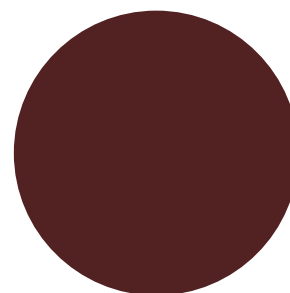
Agende sua visita:

WhatsApp - Ana Leia 91 9257-5076

Joseana Moraes 91 9394-7551

Dica importante:

Caso não deseje dormir nas redes, é possível levar colchonetes. A observação do céu depende das condições meteorológicas.





EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

ORIGINAL